



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2014

01	Aos dez dias do mês de setembro de 2014, às nove e trinta horas , na sala dos
02	Conselhos Superiores, teve início a 4ª Reunião Ordinária do Conselho de
03	Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE , com as seguintes pautas: I. Aprovação
04	das Normas do Programa de Monitoria; II. Discussão quanto a Matriz Curricular do
05	Curso de Engenharia Florestal; III. Aprovação do PPC do Curso de Licenciatura em
06	Letras do Campus Tomé-Açú; IV. Aprovação do PPC do Curso de Licenciatura em
07	Biologia do Campus Tomé-Açú; V. Aprovação do PPC do Curso de Engenharia
08	Agrícola do Campus Tomé Açú; VI. Aprovação do PPC do Curso de Engenharia
09	Ambiental do Campus Capanema; VII. Aprovação do PPC do Curso de Licenciatura
10	em Biologia do Campus Capanema; VIII. Aprovação do PPC do Curso de Sistemas
11	de Informação do Campus Capitão Poço; IX. Aprovação do PPC do Curso de
12	Licenciatura em Computação do Campus Capitão Poço; X. Aprovação do PPC do
13	Curso de Ciência e Tecnologia do Campus Belém; XI. Aprovação do PPC do Curso
14	de Bacharelado em Biologia do Campus Belém; XII. Aprovação do PPC do Curso
15	de Ciência e Tecnologia do Campus Belém. Estiveram presentes: O Prof. Paulo de
16	Jesus Santo, substituindo o Prof. Sueo Numazawa, Presidente do Conselho; Prof.
17	Marcos Piedade, substituindo o Prof. Djacy Barbosa Ribeiro, Pró-Reitor de
18	Extensão; Prof. Marcel do Nascimento Botelho, Pró-Reitor de Ensino; Profª. Izildinha
19	de Souza Miranda, Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Prof.
20	Rodrigo Vale, substituindo o Prof. Manoel Sebastião Pereira de Carvalho, Pró-Reitor
21	de Assuntos Estudantis; Prof. Antonio Cordeiro de Santana, Pró-Reitor de
22	Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Prof. Manoel Euclides do
23	nascimento, substituindo o Prof. Antonio José Figueiredo Moreira, Diretor do
24	Instituto de Ciências Agrárias; Prof. Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza, Diretor
25	do Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos; Profª. Érika Branco, substituindo
26	o Prof. Cristian Faturi, Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal; Profª
27	Merilene do Socorro Silva da Costa, Diretora do Instituto Ciberespacial; Profª
28	Heliana Brasil, substituindo a Profª Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva,
29	Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia; Prof. Eduardo Saraiva da
30	Rocha, Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal; Profª Ana
31	Silvia Sardinha Ribeiro, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Profª Maria
32	Cristina Manno, Coordenadora do Curso de Graduação em Zootecnia; Profª. Kátia
33	Cristina de Araújo Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia de
34	Pesca; Prof. João Almiro Correa Soares, Coordenador do Curso de Engenharia
35	Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Nuno Filipe Alves Correia de Melo,
36	Coordenado do Programa de Pós Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos
37	Tropicais; Prof. João Ubiratan Santos, Coordenador do Programa Pós Graduação
38	em Botânica. Os Técnico-Administrativos: Donato de Jesus Sarmento Filho, José
39	Maria Ferreira Gomes, Maria do Socorro Bentes do Nascimento, Maurício Dias da
40	Silva, Nonato Camarinha Rodrigues, Paulo Cezar Moraes Alves. Os Discentes:
41	Larissa de Carvalho Lima, Itamar Martins, Elder Santana Natividade do Carmo,
42	Rafael Marcelo Almeida Carneiro, Monica Souza da Silva, Danilo de Souza Novaes,
43	Jhonatan Silva da Silva, Jonatas da Silva Costa, Cibele Lima de Sousa Cássio
44	Rafael dos Santos e Camila Casseb Almeida. Iniciada a reunião , o Prof. Paulo de
45	Jesus Santos justificou a ausência do Prof. Sueo Numazawa que estava tratando de
46	assuntos administrativos. Logo em seguida a ata da última reunião foi posta em
47	votação, sendo aprovada com duas abstenções. Em seguida foi dada a palavra ao



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2014

48	Prof. Marcel que discorreu sobre as Normas do Programa de Monitoria. Por ser um
49	programa acadêmico, o mesmo deveria estar ligado a PROEN, conforme
50	estabelecem as Normas. Foi esclarecido ainda que o documento que foi trazido ao
51	Conselho já havia passado pelos coordenadores de Curso através do fórum de
52	coordenadores. O Prof. Marcel explicou que o referido documento viria para
53	normatizar as vagas de monitoria remunerada assim como criar a monitoria
54	voluntária. No decorrer da apresentação das normas, alguns questionamentos
55	foram surgindo, havendo destaque para o artigo 6º, onde segundo o Prof. Manoel
56	Nascimento, o monitor deveria ser aproveitado essencialmente em aulas práticas,
57	não tendo o poder de atribuir notas. Diante do questionamento, o Prof. Marcel
58	esclareceu que o monitor apenas auxilia o professor na correção de provas. O prof.
59	Paulo Jorge se posicionou dizendo que o monitor passou por uma seleção para
60	assumir tal função, entendendo não haver problemas o mesmo corrigir exercícios
61	simples. O Prof. João Ubiratan esclareceu que o monitor é sempre supervisionado
62	pelo professor, logo, poderia ministrar algumas aulas, corrigir exercícios, sempre
63	sob a tutela do professor. Diante das argumentações, o Prof. Marcel enfatizou que
64	no documento fica claro que é vedado ao monitor ministrar aulas em substituição ao
65	professor. Para dirimir a questão, foi sugerido que fosse retirado do texto o termo
66	“avaliação de trabalhos escolares”, proposta aprovada com duas abstenções.
67	Assim, sofreu modificação também o artigo 11, sendo acrescida ao texto a seguinte
68	frase: <i>“bem como atribuir notas e/ou conceitos em atividades avaliativas”</i> , ficando o
69	artigo completo com a seguinte redação: <i>“É vedado ao monitor ministrar aulas que</i>
70	<i>compõem a carga horária da disciplina, em substituição ao docente responsável</i>
71	<i>pela mesma, bem como atribuir notas e/ou conceitos em atividades avaliativas.”</i> . No
72	item f do artigo 15, o Prof. Cordeiro sugeriu que fosse acrescentado a frase <i>“com e</i>
73	<i>sem as bolsas de monitoria”</i> , para evitar interpretações equivocadas. No item g,
74	ficaria <i>“com vagas de monitoria”</i> e não bolsas como redigido anteriormente. As
75	modificações foram aprovadas com duas abstenções. O artigo 16 dizia que o edital
76	deveria ser publicado na primeira semana de aula, porém, foi proposto que o edital
77	possuísse fluxo contínuo, proposta aprovada com 15 votos favoráveis, em
78	detrimento da proposta dos discentes que defendiam a publicação do edital
79	somente durante o período letivo, proposta que obteve 09 votos favoráveis. Foi
80	solicitada alteração no artigo 21, ficando com a seguinte redação: <i>“A seleção dos</i>
81	<i>candidatos deverá ser feita por uma comissão composta por três docentes do</i>
82	<i>respectivo Campus/Instituto e presidida por professor responsável pela(s)</i>
83	<i>disciplina(s), mediante prova escrita específica (obrigatória) e/ou prática sobre o</i>
84	<i>conteúdo programático da(s) disciplina(s) e/ou prova didática.”</i> . A alteração foi
85	aprovada por unanimidade. Findadas as discussões, o documento na íntegra foi
86	posto em votação e aprovado com uma abstenção. A Pauta II que tratava de
87	discussão quanto a Matriz Curricular do Curso de Engenharia Florestal, foi
88	inicialmente explicado pelo Prof. Eduardo Saraiva, coordenador do curso de
89	Graduação em Engenharia Florestal, esclarecendo que a coordenação não tinha
90	conhecimento de tal pauta, uma vez que, qualquer discussão quanto a Matriz
91	Curricular do Curso, deveria ser proposto pela coordenação. O prof. Paulo
92	esclareceu então que houve um equívoco quanto a redação da pauta, explicando
93	que tratava-se de um recurso que foi encaminhado ao CONSEPE, quanto uma
94	excepcionalidade em relação a matrícula no TCC. O Prof. Eduardo se pronunciou



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2014**

95	esclarecendo que se tratava de discussão referente aos alunos que não poderão ter
96	sua formatura neste semestre, pois para isso precisariam ter cumprido todas as
97	disciplinas para poderem se matricular no TCC, sendo que o processo já havia
98	passado pelo NDE que sugeriu que o pedido fosse negado e acatando a sugestão
99	do NDE a Coordenação negou tal pedido. A discente Camila Casseb argumentou
100	que os estudantes não foram chamados para discutir o pedido em nível de
101	colegiado. Diante das exposições, o Prof. Cristian sugeriu que o processo voltasse à
102	coordenação do curso para que fosse discutido. O referido professor argumentou
103	ainda que todas as leis colocam que deve-se favorecer os alunos com bom
104	desempenho, entendendo que não há necessidade de “segurar” o aluno por mais
105	um semestre. O discente Rodrigo enfatizou que não estão solicitando alteração no
106	PPC, apenas uma excepcionalidade, uma vez que se trata da primeira turma que
107	trabalha com a modalidade em eixo. Com o fim da discussão ficou aprovado com
108	uma abstenção o retorno do processo para que o mesmo fosse discutido em nível
109	de colegiado, tendo o prazo de 15 dias para voltar à presidência do Conselho. Em
110	relação a aprovação dos PPCs, começaram a surgir questões relacionadas à carga
111	horária, matriz curricular, perfil profissional, entre outros ajustes, porém, em função
112	do prazo para o cadastramento dos cursos, todos os PPCs, foram aprovados com o
113	compromisso de adequarem-se às exigências da PROEN e PROPLADI. Nada mais
114	havendo a tratar, o Prof. Paulo de Jesus Santos agradeceu a presença de todos e
115	encerrou a reunião, e eu, Aerlen Clíssia Freitas Borges, lavrei a presente ata, que
116	depois de lida, será submetida à votação pelos membros presentes na reunião
117	subsequente.